

ANDRIELLI RIBEIRO LOPES
ISABEL CRISTINA SAQUETT MENDES

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: POSSIBILIDADES DO ENSINO COM AS
TEMÁTICAS TRANSVERSAIS**

Ji-Paraná
2021

**ANDRIELLI RIBEIRO LOPES
ISABEL CRISTINA SAQUETT MENDES**

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: POSSIBILIDADES DO ENSINO COM AS
TEMÁTICAS TRANSVERSAIS**

Artigo científico apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, como requisito para obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Prof. Orientadora: Me. Regiane Caris dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

L864e	Lopes, Andrielli Ribeiro. Educação física escolar: possibilidades do ensino com as temáticas transversais. / Andrielli Ribeiro Lopes ; Isabel Cristina Saquett Mendes. – Ji-Paraná, 2021. 22 p. Artigo Científico (Curso de Educação Física) – Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2021. Orientadora: Prof ^ª . Me. Regiane Caris dos Santos. 1. Educação Física Escolar. 2. Temas Transversais. 3. Escola - processo de ensino e aprendizagem. 4. PCN's. 5. BNCC. I. Mendes, Isabel Cristina Saquett. II. Santos, Regiane Caris dos. III. Título. CDU 796:37
-------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ANDRIELLI RIBEIRO LOPES

ISABEL CRISTINA SAQUETT MENDES

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: POSSIBILIDADES DO ENSINO COM AS
TEMÁTICAS TRANSVERSAIS**

Artigo científico apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná, como requisito de aprovação para obtenção do Título de Licenciatura em Educação Física.

Orientador (a):
Prof. Me. Regiane Caris dos Santos

Ji-Paraná, 15 de junho de 2021.

Avaliação/Nota: 9,1

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Regiane Caris dos Santos

Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná

Prof. Dra. Susana Maria Mana Aróz

Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná

Prof. Esp. Genival Gomes da Silva Júnior Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: POSSIBILIDADES DO ENSINO COM AS TEMÁTICAS TRANSVERSAIS¹

Andrielli Ribeiro Lopes²

Isabel Cristina Saquett mendes³

RESUMO: Os temas transversais são apontados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) e atualmente pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) eles têm a condição de explicitar a ligação entre os diferentes componentes curriculares de forma integrada, bem como de fazer sua conexão com situações vivenciadas pelos estudantes em suas realidades. Sendo a Educação Física como componente curricular da educação básica propõe como objetivo deste estudo analisar a contribuição dos temas transversais para as aulas de Educação Física Escolar. A metodologia adotada para esta pesquisa foi revisão bibliográfica. Os resultados apontados pela pesquisa referente aos temas transversais nas aulas de educação física mostram que quando os professores levam essa temática para ser discutida em sala de aula, os alunos melhoram suas relações, desenvolvem afetividades, respeito, ser tornam críticos e éticos. Ao debater sobre os temas transversais somos capazes de termos uma dimensão de quão grandes e vastas são as possibilidades de se ensinar saindo do método tradicional, buscando novos conhecimentos e enriquecendo não somente os professores, como os alunos. Contudo se torna relevante trabalhar os temas transversais, meio ambiente, pluralidade cultural, saúde, trabalho e consumo e sexualidade, na educação e se sugere que novos estudos sejam aplicados para verificar maiores impactos dessas temáticas dentro das aulas de Educação Física Escolar.

Palavras-chave: Temas Transversais. Educação Física Escolar. Educação.

SCHOOL PHYSICAL EDUCATION: POSSIBILITIES OF TEACHING WITH TRANSVERSAL THEMES

ABSTRACT:The transversal themes are constituted by the National Curricular Parameters (PCN's) and currently by the National Common Curricular Base (BNCC) they are able to explain the connection between the different curricular components in an integrated form, as well as to make their connection with experienced situations by students in their realities. Having Physical Education as a curricular component of basic education,

¹Artigo apresentado no curso de graduação em Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado, sob orientação da Prof. Esp. Teófilo Lourenço de Lima. E-mail Regiane.santos@saolucasjiparana.edu.br

² Acadêmico do Andrielli Lopes Ribeiro, 8º período do curso de Educação Física do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná UniSL. E-mail andrielliribeiro07@gmail.com

³ Acadêmico do Isabel Cristina Saquett Mendes, 7º período do curso de Educação Física do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – UniSL. E-mail: izabelcrystynna@gmail.com

we propose the objective of this study to analyze the contribution of transversal themes to School Physical Education classes. The methodology adopted for this research is the bibliographic review. The results pointed out by the research with transversal themes in physical education classes show that when teachers take these topics to be discussed in the classroom, students improve their relationships, develop affection, respect, and become critical and ethical. When debating on cross-cutting themes, we are able to have a dimension of how great and extensive the possibilities of teaching are coming out of the traditional method, seeking new knowledge and turning rich not only teachers, but the students. However, it becomes relevant to work on the transversal themes, environment, cultural plurality, health, work and consumption and sexuality, in education and we suggest that new studies be applied to verify greater impacts of these themes in the School Physical Education classes.

Keywords: Cross-cutting themes. School Physical Education. Education

INTRODUÇÃO

Os temas transversais é uma temática muito abrangente e se bem desenvolvido enriquece tanto alunos como também os professores, e viabiliza adquirir conhecimentos. Ao trabalharmos esse conteúdo podemos transferir uma nova visão aos alunos possibilitando a eles uma nova perspectiva de estudos.

A Educação Física escolar vem sofrendo grandes transformações e as mudanças que vem ocorrendo se dá pela necessidade de construir uma nova sociedade. No Brasil, uma das modificações no currículo da Educação Física ocorreu desde a década de 80 com a inserção por parte do Ministério da Educação e Cultura (MEC), dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) surgindo assim novas formas de se pensar em uma Educação Física escolar (DARIDO *et al.*, 2001).

O processo cultural do homem muda com o tempo, buscando novas perspectivas e conceitos e contribuindo para a evolução do cidadão em sociedade. Entretanto, os temas transversais são cuidadosamente estudados para que sejam entendidos pelos educandos não apenas como disciplinas escolares, mas como temáticas que os levam a conhecer, compreender e agir de acordo com os princípios de uma forma geral (WENCESLAU E SILVA, 2017).

Para que ocorra mudanças significativas é preciso levar os estudantes a refletirem sobre sua realidade e os PCN's têm como um de seus objetivos, auxiliarem os professores para contribuição de seus alunos no exercício da cidadania, privilegiando novos olhares para a educação escolar. É importante destacar que o PCN rege princípios como dignidade, igualdade, participação e corresponsabilidade e que tem como função colaborar para a formação cidadã (BRASIL, 1997).

Diante destes princípios e pensando na construção de uma nova cidadania foram incorporados no currículo da Educação Física e nas demais disciplinas escolares os Temas Transversais que são apontados no Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) são eles: Ética, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Saúde, Orientação Sexual, como também Trabalho e Consumo. Os Temas transversais, contemplam os problemas da sociedade brasileira, buscando em sua abordagem encontrar soluções e conscientizar os sujeitos, por isso são trabalhados na escola e em outras instituições educacionais. (BRASIL, 1997; 1998).

Esses temas foram propostos para toda a escola, ou seja, devem ser tratados por todas as disciplinas escolares, inclusive pela Educação Física. Segundo Soares et al., 1992 apud Darido, p. 78, (2012) os temas transversais são importantes por:

Tratar os grandes problemas sociais nas aulas, como: ecologia, papéis sexuais, saúde pública, relações sociais do trabalho, preconceitos sociais, (raciais, da deficiência, da velhice, distribuição de solo urbano, distribuição da renda, dívida externa; e outros, relacionados ao jogo, esporte, ginástica e dança. A reflexão sobre estes problemas é necessária se existe a pretensão de possibilitar ao aluno o entendimento da realidade social, interpretando e explicando a partir dos seus interesses de classe social.

Os temas transversais estão voltados para uma melhor compreensão e para a construção da realidade social relacionados com a vida pessoal e coletiva. Os mesmos precisam estar devidamente incluídos nos conteúdos da cultura corporal do movimento, esportes, danças, ginásticas, lutas e demais temáticas, baseando-se no contexto social em que vive a comunidade escolar e associando teoria-prática-cotidiano. Dessa forma, não apenas as disciplinas como Português e Matemática seriam suficientes para a formação integral dos alunos, mas relacioná-las umas às

outras simultaneamente favorece uma ampla aprendizagem, facilitando sua inserção e ação à realidade (DARIDO 2011).

Na educação básica os temas transversais trazem uma proposta para mudar a maneira de ensinar e estimular nos jovens à reflexão sobre a realidade na qual estão inseridos, para que sejam capazes de compreendê-la e transformá-la para melhor. O ambiente cuja formação se fundamenta na ética, moral e no compartilhamento e construção de princípios, valores e senso crítico detém maiores chances à formação de cidadãos mais responsáveis, abertos ao diálogo e especialmente, mais conscientes da importância do respeito mútuo no convívio em sociedade (BRASIL, 2000).

Dentro dos PCNs os temas transversais são trabalhados juntamente com a inclusão e com as dimensões conteudistas, conceituais, procedimentais e atitudinais. Nesse sentido, a Educação Física pode promover facilmente a formação de indivíduos capazes de participar ativamente tanto das aulas práticas quanto da vida social, com atitudes íntegras, solidárias e de respeito mútuo (FELIPE E QUIMHONES, 2020).

Assim, os temas transversais originam estratégias para suprir as necessidades da sociedade brasileira. Os temas transversais promovem a potencialização do aprendizado do educando, que ampliará a própria compreensão do mundo em que vive (SANTOS E SANTOS, 2020; COSTA E GONÇALVEZ, 2021).

Os temas transversais auxiliam os professores a flexibilidade ao seu ensino e contextualizar sua disciplina nos âmbitos histórico, geográfico, político e cultural. Os professores precisam de condições, materiais, estruturais e emocionais que dispõem para o ensino aprendizagem, selecionando e privilegiando a transmissibilidade par assimilação e reflexão dos conteúdos essenciais sendo como ponto de partida da ação educativa a prática social através das experiências dos alunos (REZENDE 1992).

Sendo assim os temas devem ser tratados de forma emergente, devendo a escola dar a devida importância para o trabalho pedagógico no contexto, de forma que o educando possa gerar valores, habilidades e atitudes, assim como o respeito com o

meio em que vive. Portanto a escola é um lugar de papel essencial também no que tange à cidadania, pois age através das experiências dos alunos, dentro e fora do âmbito escolar (GOULART 2020; DIEDER E SANFELICE 2021).

Nesse contexto, Dieder e Sanfelice, (2021) afirma que a cidadania se trata de uma construção constante, de forma que a Educação Física atua diretamente nessa estruturação, com a contribuição da concepção histórico-cultural do ser humano. Os autores elucidam ainda que, por constituir o currículo escolar, a cidadania pode ser trabalhada individual e coletivamente, com atividades cooperativas.

Portanto os temas transversais nas aulas de Educação Física auxiliam a sociedade no tratamento de seus grandes problemas sociais. Assim, ensinar Educação Física não significa tratar apenas de técnicas e táticas, mais do que isso, significa oferecer uma formação ampla voltada à formação do cidadão crítico (SOARES et al., 1992).

A Educação Física facilita a aproximação com o desenvolvimento cultural, e isto é previsto na Constituição Federal (1988), na Lei de Diretrizes e Base – LDB (1996) e nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (1997). Portanto o desenvolvimento do indivíduo acontece em constante interferência do meio, o que permite a construção do sujeito, deste modo o educador e a escola jamais devem privar-se do pensamento reflexivo. (FELIPE E QUIMHONES, 2020; DIEDER E SANFELICE, 2020).

Diante do exposto sobre os temas transversais e a necessidade de trabalhar esses temas emergentes na educação física escolar o objetivo deste estudo é analisar a contribuição dos temas transversais para as aulas da Educação Física na educação básica.

2 MATERIAL E MÉTODO

Esta pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica, de acordo com Gil (2002) este modelo de pesquisa é realizado com material já elaborado como livros e artigos

científicos, assim fazendo uma análise de diversos estudos de um assunto definido, neste tipo de pesquisa o pesquisador tem uma visão ampla por se tratar de um mesmo assunto mais com uma diversidade de posições encontradas no decorrer do estudo.

Em consonância com Gil (2002), Moresi (2003) destaca que a revisão bibliográfica é uma base teórica que o indivíduo adota para abordar o tema proposto da pesquisa, sendo analisada toda a literatura publicada e construída uma estrutura conceitual que será a égide do desenvolvimento da pesquisa. Ainda na pesquisa bibliográfica podemos destacar que ela é de suma importância na composição da investigação, uma vez que o pesquisador se encontra diante de diversas produções acerca do tema, o que lhe proporciona aquisição de informações para que o mesmo possa construir sua opinião baseado nos materiais e (SILVA E SANTOS, 2018).

A pesquisa foi desenvolvida com o início do método explicativo, que tem como finalidade principal justificar os fatos, de maneira a apresentar as fontes que contribuem de certa forma para a ocorrência do fenômeno. A busca de dados foi realizada por meio do banco de dados do Scielo e consulta ao Google Acadêmico. Foram utilizadas as palavras-chave: Temas Transversais. Educação Física Escolar. Educação. Os artigos pesquisados datam do período de 1999 a 2021.

Os dados coletados foram analisados em forma de leituras de artigos, anotações, fichamentos de revisão bibliográfica, registros das pesquisas e identificando os fatores que podem interferir na prática dos temas transversais nas aulas de Educação Física e também a importância desta prática dentro do ambiente escolar.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos temas transversais nas aulas de Educação Física, é possível programar e desenvolver, orientações que englobam as enormes dificuldades sociais brasileiras, ao debater quais atitudes do professor que podem ser adotadas para solucionar os acontecimentos incomuns que acontece durante as aulas. Portanto, abordar tais temas dentro dos conteúdos da Educação Física é uma maneira de chamar a atenção

dos alunos para as aulas, tornando as interessantes e motivadoras e despertando-os para uma reflexão crítica da sociedade e de sua realidade.

Ao debater sobre os temas transversais somos capazes de termos uma dimensão de quão grande e vastas são as possibilidades de se ensinar saindo do método tradicional, buscando novos conhecimentos e enriquecendo não somente os professores, como alunos que são participantes das aulas. Nesse sentido, a educação pode abordar tais temas de acordo com as necessidades características de cada região (BRÍGIDA E CARVALHO, 2017).

Assim, Brígida e Carvalho (2017) corroboram com Darido (2011) quando afirmam que as aulas de Educação Física propiciam experiências corporais dos temas transversais aos alunos, abrangendo ainda aspectos sociais, cognitivos e afetivos. Tal afirmativa justifica dizer, segundo os autores, que o foco das aulas de Educação Física está na consciência de que esta disciplina se destina a conteúdos no âmbito da cultura corporal.

Como já mencionamos os temas transversais trabalhados juntamente com os eixos da Educação Física (EF) proposto pela BNCC tem como objetivo despertar nos alunos o senso crítico e compreensão da sua realidade a partir das discussões levantadas em sala de aula. Para analisar como os temas transversais podem fazer diferença na prática pedagógica do professor de EF no contexto educacional iremos apontar estudos que relatam algumas experiências vivenciadas por professores e alunos com as temáticas citadas.

O primeiro tema que iremos apontar é o meio ambiente. Este tema é importante porque procura interligar diferentes conhecimentos, além de atitudes e sensibilidades ambientais como forma de compreender melhor o meio ambiente (SANTOS, 2021). Em um estudo realizado por Pereira et al (2017), foram realizadas várias modalidades de esporte radicais envolvendo meio ambiente, inserindo na vida cotidiana das pessoas, somando a cultura corporal, e assim se alto superando, como benefícios dessa prática obtendo qualidade de vida, entre homens e mulheres com diversas faixas etárias na cidade de São Paulo, mostrou alta troca de saberes, o que propiciou o intercâmbio de conhecimentos e afetividades.

Reigota (2001, p.58) afirma que “A educação ambiental é uma das mais importantes exigências educacionais contemporâneas não só no Brasil, mas também no mundo. Deve ser ainda considerada como uma grande contribuição filosófica e metodológica à educação geral”. Nesse contexto, Franco e Novaes, (2001) mencionam que podemos unir tanta vida cotidiana e escola para assim viabilizar a formação de um aluno cada vez mais consciente engajado com os problemas ao seu redor.

Some-se nesse contexto dos temas transversais a pluralidade cultural que é uma temática muito ampla e abrangente. Diante dela podemos observar várias manifestações de diversos povos com culturas diferentes. Essa herança cultural será usada como recursos para uma melhoria de vida da população atual e futura. Sendo assim podemos dizer que os Temas Transversais viabilizam o método de ensino, fazendo com que os professores possam incluir no dia a dia do ambiente escolar os assuntos que fazem parte da realidade local, regional e brasileira, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Para Gonçalves e Silva (2006) a pluralidade cultural se posiciona como uma dificuldade quando a sociedade identifica, uma cultura diferente que se oponha a dela, a partir de um referencial etnocêntrico. Uma pesquisa realizada por Ciliato e Sartori (2015) em turmas do ensino fundamental II, de forma qualitativa desenvolvida em escolas pública municipal na região do Rio Grande do Sul a qual teve como objetivo incentivar os indivíduos da escola a expressarem o seu pensamento sobre pluralidade cultural, foi aplicado um questionário, composto por perguntas abertas. Diante das respostas dos alunos, pode se identificar que eles consideram de grande interesse e de suma importância que se desenvolva em sala de aula a temática diversidade cultural. São capazes de compreender que eles distinguem que o respeito à diferença é importante para a realidade de um ambiente escolar harmonioso. Em outra situação, os alunos responderam que não teria “graça” existir em um ambiente onde todas as pessoas seriam iguais, em que possuísse as mesmas rotinas.

É possível perceber que a escola apresenta características que nos fazem considerar que ainda é imprescindível haver mudanças, para formar um cidadão

responsável, crítico, consciente e democrático, preparado para conviver com a diversidade de maneira respeitosa, sem desmerecer a cultura do próximo.

O próximo tema que iremos apresentar é Saúde, cuja importância dentro da Educação Física escolar está na intenção de proporcionar e conscientizar a formação de hábitos saudáveis na vida dos alunos (ZANCHA et al 2015). Para Bouchard (2015) houve um aumento de doenças de obesidade e todas as indicações levam a crer que o problema se tornar pior nas próximas décadas.

Acerca da temática, professores foram questionados, em um estudo de Bouchard (2015) sobre a utilização do tema saúde nas aulas de Educação Física, se eles consideram importante essa abordagem. Para os professores essa abordagem é de suma importância, através da aplicação do questionário houve um destaque no tema obesidade, sendo um tema discutido na escola, com intuito de incentivar os alunos a terem hábitos mais saudáveis para a prevenção de possíveis doenças.

Ainda na mesma pesquisa verificou-se que a abordagem preventiva e terapêutica da obesidade passa por múltiplas mediações até chegar ao profissional de Educação Física que pode exercer um papel importante no combate a obesidade desde a infância. Nessa perspectiva, o tema “Obesidade” é debatido constantemente na referida escola, ressaltando a importância de uma alimentação saudável, além de destacar o impacto da atividade física para a saúde bem como na prevenção de enfermidades em geral.

Vimos que o tema saúde é muito importante nos debates das aulas de EF, porém outro tema transversal que deve ser explorado na disciplina é a sexualidade, que interligada à vida e à saúde, apresenta diferenças sociais destacando a importância da responsabilidade social de homens e mulheres, os estereótipos e preconceitos da relação entre ambos, referente às doenças sexualmente transmissíveis, e à gravidez na adolescência (DARIDO 2012).

A escola é um ambiente efetivo para construir a cidadania, na promoção dos respeito aos direitos, para o reconhecimento da violência sexual em crianças e

adolescentes no ambiente escolar. Para Barbosa (2008), a violência sexual pode ser compreendida como:

Abuso sexual e exploração sexual comercial; o abuso sexual em intra e extrafamiliar; a exploração sexual em prostituição, pornografia, turismo sexual e tráfico de pessoas para fins sexuais. Essas classificações são consideradas diferentes formas de violência (p. 25).

Ao discutir essa temática na escola, ressalta a importância para prevenir e combater essa violência, que por vezes ocorre dentro das casas, locais que deveriam ser ambientes de proteção das crianças e dos adolescentes são atitudes que poderão se realizar na escola. Professores necessitam estar atentos para sinais que ilustram a violência sexual contra seus alunos, percebendo que nem sempre são aparentes por meio de marcas físicas e podendo se apresentar mudanças de comportamentos.

A utilização de preservativos e anticoncepcional é de suma relevância para se prevenir a gravidez na adolescência. Nortear sobre dúvidas sexuais é de tão considerável na Educação Física como instruir a realização de um gesto motor, a educação sexual na adolescência precisa ser ministrada de maneira a posicionar o educando frente à realidade com a qual se associa e conduzir essa situação” (DAMIANI 2003, p.163).

A prevenção das doenças sexualmente transmissíveis (DST) isso é séria. O entendimento do uso do preservativo como recurso para prevenir a gravidez e doenças sexualmente transmissíveis se faz necessário. No sentido de proteger de uma gravidez indesejável, mas as DST podem ser evitadas usando camisinha, tanto masculina ou feminina. Vários adolescentes não possuem entendimento do assunto. Pois essa questão não é discutida com frequência tanto na família como na escola, pois, esse assunto é visto como censurado na sociedade.

Sobre gravidez na adolescência, Sá et al (2020) esclarece que a prática de atividade física durante o período gestacional traz inúmeros benefícios à saúde da mãe/aluna, dentre eles menor ganho de adiposidade materna, redução do risco de diabetes, redução de distúrbios obstétricos, entre outros. Os autores afirmam ainda que, através de atividades coletivas na escola, existem grandes chances do aumento

da segurança para a grávida, o que a auxiliará no trabalho de parto, bem como promoverá a prevenção de uma possível depressão pós-parto.

Em sua pesquisa, Sá et al (2020) verificou que, embora seja recomendada a prática de atividade física durante a gestação, poucos professores trabalharam com esse tipo de público, e os que realizaram trabalho com alunas grávidas, logo as liberaram das aulas práticas dentro da escola, sendo que mais da metade destes afirmam não possuírem conhecimento sobre aulas específicas para alunas naquela condição.

Embora o tema não seja recente, ainda hoje se encontra resistência por parte de alguns alunos ao abordar a temática, seja por vergonha ou mesmo por este ser assunto proibido em casa, com a família. Nesse contexto, observou-se a importância e o impacto ao trabalhar o tema sexualidade dentro da escola devido a tanta desinformação. Quando trazido à tona, o tema não é tratado de forma significativa (SPANIOL E ARRUDA, 2019).

Dentro do tema transversal Trabalho e Consumo, o professor pode trabalhar utilizando a metodologia de projetos, tornando-se um organizador e mediador do processo de ensino e aprendizagem, de forma gradativa. É necessário que se considere o conhecimento trazido pelos alunos e suas dificuldades, tornando os seres ativos que possam posicionar-se de forma positiva, responsável, solidária e criativa, transformando comportamentos e princípios relacionados ao trabalho e ao consumo, dentro do ambiente escolar e no meio social.

Para Darido (2012 p.84) o tema transversal trabalho e consumo,

pretende problematizar com os alunos a quantidade e diversidade de “trabalho” presente em cada produto ou serviço, e suas relações entre trabalho e consumo que são muitas e complexas. A globalização, o trabalho escravo e o infantil, a maximização do lucro a qualquer custo, o incremento da tecnologia, a diminuição dos postos de trabalho, o desemprego, as estratégias de vendas agressivas, a manipulação de desejos, criando necessidades e novos padrões de consumo precisam ser debatidos. Também, faz-se necessário refletir com os alunos sobre o consumo de marcas e a qualidade destas, bem como a durabilidade dos produtos, sua adequação ao uso e ao preço, além dos direitos do consumidor.

Esta temática deve ser tratada de acordo com a realidade dos alunos e atualmente relacionar com os consumos excessivos que muitas vezes é imposto pelas mídias. Contextualizar tema desta dimensão nas aulas de educação física proporciona os alunos a refletirem se há necessidades de adquirir o consumismo, se os equipamentos das aulas como bola, roupas e calçados precisam ter alto custo como os utilizados pelos grandes jogadores, bem como refletir no consumo sustentável.

Em relação à Educação Física, Medina (1991) denuncia as inter-relações entre a sociedade, a Educação Física e o corpo consumo. A temática trabalho e consumo tem como objetivo despertar nos alunos uma visão mais ampla e crítica, para facilitar uma reflexão sobre o conteúdo. Realizando assim uma análise de quais mudanças estão ocorrendo nos últimos anos em relação ao corpo, vestimentas, etc., relacionada a práticas de atividades físicas.

O tema transversal trabalho e consumo desenvolvido em sala de aula também tem como objetivo inserir os alunos para a sua inclusão no mundo do trabalho, sendo assim a escola é um local propício para debater com mais ênfase assuntos como consumo, direitos, desemprego, enfatizando a importância da construção de hábitos mais consciente.

No que tange ao tema Ética, quando trabalhada na Educação Física por meio de jogos, é possível o entendimento e expressão de valores correlativos, tais como respeito mútuo, justiça, solidariedade e diálogo, uma vez que na prática, é visível o auxílio e o início de um contrato entre os participantes, onde ambos trabalharão para uma relação recíproca evitando o desrespeito (IMPOLCETTO E DARIDO, 2007).

Na pesquisa de Landim et al (2017), realizado com turmas do ensino fundamental I, onde associaram o tema Lutas dentro das aulas de EF, verificou-se uma reflexão por parte dos alunos principalmente em relação ao respeito. As aulas tiveram caráter lúdico, o que evidenciou o cuidado de um educando com o corpo do outro. Além disso, foi observado que as formas de comunicação violentas, em geral, não foram mais elevadas do que em práticas como esportes ou jogos de competição.

Sobre os temas transversais de forma geral Matos et al (2019) realizaram um estudo, com perguntas abertas e fechadas com alunos do ensino fundamental, dando autonomia para o aluno pronunciar de forma agradável, no intuito de obter entendimento em relação aos assuntos abordados. Onde a maioria respondeu não conhecer os temas transversais, uma vez que os mesmos não eram desenvolvidos na escola. Assim, os pesquisadores realizaram uma intervenção após a aplicação do questionário, o que atribuiu alguns resultados significativos à pesquisa.

Diversas manifestações acerca do que foi trabalhado apresentaram-se em aspectos como “aprendizado para a vida, visão crítica da realidade que os cerca, trabalhar em equipe, respeitar os colegas”, dentre outros igualmente importantes que passaram a representar aos alunos uma nova perspectiva de vida, com tomada de decisão e atitudes diferentes das conhecidas.

Podemos afirmar que é preciso enfrentar o desafio de traçar caminhos para se trabalhar com equidade na busca da igualdade sem eliminar as diferenças, a ética, solidariedade e respeito ao ser humano e para isso podemos utilizar aos temas transversais para uma abordagem pedagógica que valorize a construção de conhecimentos de forma integrada e contextualizada.

CONCLUSÃO

Ao longo desta pesquisa podemos verificar a importância e o impacto dos temas transversais na vida do educando. Coerente a essa ideia, a Educação Física se apresenta como uma importante ferramenta de ensino e aliada às concepções transversais que se integram ao currículo escolar, fazendo assim uma ponte entre a curiosidade do aluno e informações que poderão ou não ser absorvidas por ele.

Diante dos resultados da pesquisa concluímos que, ao trabalhar os temas transversais no ambiente escolar, novas visões da realidade social surgem, desmitificando conceitos anteriormente camuflados no convívio familiar, ou até mesmo conhecimento sobre determinado tema, que até então não existia de forma alguma e o aluno acaba se apropriando devido grande interesse.

Como resultado, após pesquisas e intervenções, houve alunos mais conscientes de sua atuação na sociedade de uma forma geral. Questões que foram instigadas, como sexualidade, trouxeram uma noção do quanto ainda precisamos trabalhar tal temática, com o intuito de quebrar os paradigmas relacionados. Ainda, aumentou a conscientização dos alunos em relação ao respeito mútuo, à prática corporal como meio de promoção da saúde bem como à compreensão da Educação Física Escolar como meio para a escolha da carreira, dentre outros.

Por isso a importância de trabalhar temas transversais, meio ambiente, pluralidade cultural, saúde, trabalho e consumo e sexualidade – uma vez que cada um deles traz consigo uma gama de outros aspectos relativos que também precisam ser abordados haja vista a necessidade de cada região ou comunidade, dentro da Educação Física.

Assim, é necessário que se realizem mais pesquisas para verificar a eficácia do trabalho com os temas transversais nesta disciplina, pois com o tempo mudam os conceitos, e conforme as populações mudam as necessidades. Cada público precisa ser considerado dentro de sua especificidade para ser devidamente atendido.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Gabriella Ferrarese. **Formas de prevenir a violência sexual contra a criança na escola: um olhar da psicanálise e da saúde pública.** 2008. 100 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Veiga de Almeida, Mestrado Profissional em Psicanálise, Saúde e Sociedade, Subjetividade nas Práticas das Ciências da Saúde, Rio de Janeiro, 2008.

BOUCHARD, C. **Atividade física e obesidade.** Barueri: Manole, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e quarto ciclos.** Brasília: MEC/SEF, p. 65, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: educação física, terceiro e quarto ciclos, Brasília, 1998.

BRÍGIDA, Alexsander Luiz Braga Santa. CARVALHO, Agata Lacerda de. Temas Transversais Nas Aulas de Educação Física: Relato de Experiência na Turna do 5º Ano/9, em uma Escola da Rede Particular de Belém/PA. In: **XX Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e VII Congresso Internacional de Ciências do Esporte**, 2017.

CARBALLO, Fábio Peron et al. “COISA DE MENINO, COISA DE MENINA” – O PAPEL DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA COMPREENSÃO DAS RELAÇÕES DE GÊNERO COMO BASE PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA. **REVES – Revista Relações Sociais**, v. 1, n. 4, p. 673-689, 2018.

CILIATO, Fernanda Langendori Guedes. SARTORI Jerônimo. Pluralidade Cultural: o desafio aos professores em frente à diversidade cultural. **Remoa/UFSM**. Santa Maria, MS, v. 14, p. 65-78, 2015.

COSTA, Rúbia Darivanda da Silva. GONÇALVES, Terezinha Valim Oliver. A PRÁTICA DO ENSINO DE CIÊNCIAS E OS TEMAS TRANSVERSAIS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO CURSO DE CIÊNCIAS – BIOLOGIA E QUÍMICA. **Revista Educação e Humanidades**. Humaitá, AM, vol. 2, n. 1, p. 456-472, 2021.

DAMIANI, F. E. Gravidez na adolescência: a quem cabe prevenir? **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 24, n. 2, p. 161, 2003.

DARIDO, S. C. et al. Educação Física, a formação do cidadão e os parâmetros curriculares nacionais. **Revista Paulista de Educação Física**, v. 15, n. 1, p. 17-32, jan./jun. 2001.

DARIDO, Suraya Cristina (Org.). **Educação Física e Temas Transversais na Escola**. Campinas: Papirus, 2012.

DIEDER, Janaína Andretta; SANFELICE, Gustavo Roese. A cidadania na disciplina de Educação Física no ensino médio. **Revista Contemporânea de Educação, Rio de Janeiro**, v. 16, n. 35, p. 32253.

FELIPE, Danielle de Oliveira; QUIMHONES, Dionatans Godoy. **A consciência do estudante do ensino médio sobre a educação física escolar**. *BrasilianJournal oh Health Review*, v. 3, n. 3, p. 5900-5927, 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas s.a, 2002.

GONÇALVES, L. A. O.; SILVA, P. B. G. **O jogo das diferenças: o multiculturalismo e seus contextos**. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

GOULART, Aline da Silva *et al.* Breve Perspectiva de Licenciados sobre **Temas Transversais: Meio ambiente, saúde e sexualidade**. *Research, Society andDevelopment*, v. 9, n. 8, p. e326985337-e326985337, 2020.

IMPOLCETTO, Fernanda Moreto; DARIDO, Suraya Cristina. Ética como tema transversal: possibilidades de aplicação nas aulas de Educação Física Escolar. **Motriz**, Rio Claro, v.13, n.1, p.14-23, jan./mar.2007.

LANDIM, Renata Aparecida Alves; PEREIRA, Paula Pessoa dos Santos de Nader; AZEVEDO, Ivone Ouverney Santos de; REI, Bruno Duarte; PELEGRINO, Cláudia Maria Pena Quintão. **O Conteúdo Lutas e o Tema Transversal Ética nas aulas de Educação Física: Reflexões e experiências**. Vol.2,N.1, p.1-14,2017.

MEDINA, J. P. S. **O brasileiro e o seu corpo**. Campinas: Papyrus, 1991.

MORESI, Eduardo. **Metodologia da Pesquisa**. Brasília: **Universidade Católica de Brasília**, v 108, n. 24, p. 5, 2003.

REIGOTA, M. **Meio ambiente e representação social**. São Paulo: Cortez, 2001.

SÁ, Maria Carolina de Oliveira. BARROS, João Luiz da Costa. YIN, Chang Yen. A gravidez na Adolescência e a Educação Física Escolar. **Educação Física e Ciências do Esporte**: Uma abordagem Interdisciplinar, v. 1, 2020. Disponível em <https://downloads.editoracientifica.org/articles/201102137.pdf> Acesso em 18 Abril 2021.

SANTOS, Emanuela Rodrigues dos. Meio Ambiente e Liberdade Religiosa: Aproximações e Conflitos. **Repositório Institucional da Universidade de Caxias do Sul**, 2021. Disponível em <https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/6776> Acesso em 18 Mai 2021.

SANTOS, Leonardo Guerra dos; SANTOS, Sidiney Ferreira; GUIMARÃES, Ana Paula Martins. **Avaliação da aplicação do tema 'sexualidade e gravidez na adolescência'** em escolas de ensino médio do interior do Tocantins. *Humanum Sciences*, vol. 2, n. 1, p. 30-43, 2020.

SILVA, Luciana Bárbara P. da; SANTOS, Belúzia Almeida. Uso do Laser de baixa intensidade no tratamento da Alopecia Androgenética: Uma Revisão Bibliográfica. **Id onLine Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, 2018, vol.12, n.40, p. 1065-1081. ISSN: 1981-1179.

SILVA, Luciana Bárbara Pereira da. SANTOS, Belúzia Almeida. Uso do laser de baixa intensidade no tratamento da Alopecia Androgegnética: Uma revisão bilbiográfica. **Id Online Revista Multidisciplinar de Psicologia**, v. 12, n. 40, 2018. Acesso em 18 Mai 2021.

SOARES, C. L. et al. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

SPANIOL, Claudia. SPANIOL, Mayra Muller. ARRUDA, SonimaryNunes. Gravidez na Adolescência e Educação Sexual: percepções de alunas do ensino médio de um município da Serra Catarinense. **Cadernos de Pós-graduação em Distúrbios do Desenvolvimento**. São Paulo, v. 19, n. 2, p. 61-83, 2019.

PEREIRA, Dimitri Wuo et al. Esportes Radicais no Meio Ambiente Urbano no Município de São Paulo. **Caderno de Educação Física e Esporte**. Marechal Cândido Rondon, v. 15, n. 1, p. 83-92, 2017.

WENCESLAU, Maurinice Evaristo. SILVA, Fabiany de Cássia Tavares. Temas Transversais ou conteúdos disciplinares? **Cultura, cidadania e diferença. Interações**. Campo Grande, MS, v. 18, n. 4, p. 197-206, 2017.

ZANCHA, D. et al. Conhecimento dos professores de Educação Física escolar sobre a abordagem saúde renovada e a temática saúde. **Conexões**, Campinas, v. 11, n. 1, p. 204- 217, jan./mar. 2013.